

História Económica e Empresarial

2015-2016

Aula teórica 11

Da Primeira Guerra Mundial à Grande Depressão

A Primeira Guerra Mundial: guerra económica e economia de guerra

O primeiro após guerra: tentativa de retorno à normalidade e seu fracasso – o problema das dívidas e reparações de guerra

A estabilização de meados da década de 20: novo sistema monetário internacional e solução (provisória) para o pagamento das dívidas e reparações de guerra

A Primeira Guerra Mundial

= Envolveu todas as principais economias nacionais do Mundo durante mais de quatro anos =

Guerra económica = tentativa de perturbar a vida económica do inimigo

- bloqueio do comércio direto
- guerra submarina
- controlo do comércio através dos países neutros

Economia de guerra = mobilização e gestão dos recursos necessários para a vitória

- requisição de pessoas e bens para serviço militar
 - controle do comércio externo
 - criação dos meios monetários necessários
(=> suspensão da convertibilidade dos meios de pagamento em ouro)
-

O primeiro após guerra: tentativa de retorno à normalidade e seu fracasso I

A) A impossibilidade de normalizar a circulação de bens e fatores produtivos

- movimentos habituais de bens tinham sido perturbados pela substituição de importações habitualmente obtidas junto dos beligerantes => tentativa de proteger as indústrias nascentes através de protecionismo
 - movimentos habituais de capitais tinham sido perturbados: os países beligerantes tinham nacionalizado bens dos inimigos e vendido ativos para adquirir recursos para a guerra
 - movimentos habituais de pessoas dificultados: as regiões para onde se dirigia tradicionalmente a emigração europeia estavam a ficar mais densamente povoadas => gradualmente todas adotaram políticas de 'porta fechada'
-

O primeiro após guerra: tentativa de retorno à normalidade e seu fracasso II

B) Os problemas monetários

- = As emissões monetárias nos países beligerantes europeus tinham sido de tal monta, que não existia ouro suficiente para garantir convertibilidade credível com as definições das unidades monetárias de antes da guerra =
 - = As alterações das paridades cambiais tinham sido de tal monta, que não era possível restabelecer as paridades anteriores à guerra sem perturbar fortemente o comércio e as transações financeiras =
-

O primeiro após guerra: tentativa de retorno à normalidade e seu fracasso III

C) As dívidas e reparações de guerra

- = Problema das dívidas de guerra (entre os vencedores) e das reparações de guerra (impostas aos vencidos)
 - = Para as pagar era necessário obter saldos positivos na balança de pagamentos exportando bens (para o que convinha desvalorizar a moeda) ou importando capital (para o que convinha revalorizar a moeda)
-

O primeiro após guerra: tentativa de retorno à normalidade e seu fracasso IV

No *curto prazo*:

= crise de reconversão na generalidade das economias
(devido à necessidade de reafetação da utilização dos recursos)

No *médio prazo*:

= aumento generalizado do protecionismo

= grande instabilidade dos mercados cambiais

= incapacidade de pagar as dívidas e reparações de guerra nos prazos convencionados (relativamente curtos)

= tendência para a redução dos movimentos de bens, pessoas e capitais em relação aos níveis anteriores à guerra

= dificuldade em retomar os níveis de produção anteriores à guerra

A estabilização de meados da década de 20. Um novo sistema monetário internacional I

Padrão divisas-ouro (um sucedâneo do padrão ouro)

- definição da unidade monetária em ouro
(com desvalorização
exceto para o dólar americano e a libra esterlina britânica)
- convertibilidade dos meios de pagamento em ouro apenas para as
moedas âncora do sistema ...
= dólar americano = libra esterlina britânica = franco francês =
... e com limites mínimos no caso da £ e do FF
- convertibilidade das outras moedas do sistema em pelo menos uma
moeda âncora (convertibilidade indireta em ouro)

= A Conferência de Génova de 1922 =

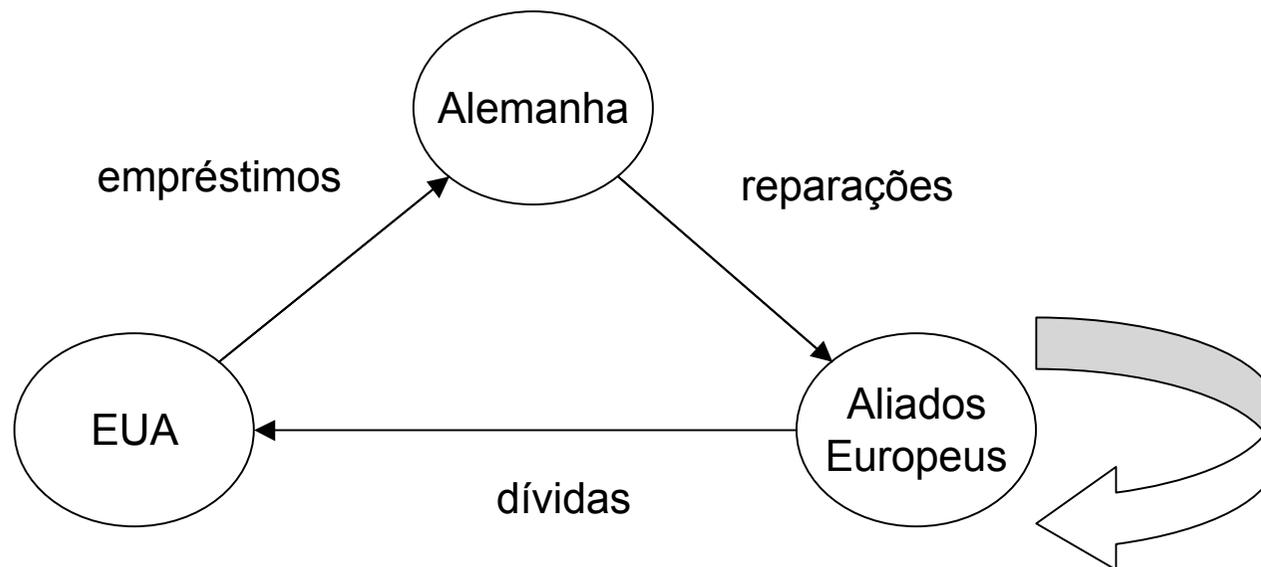
A estabilização de meados da década de 20. O novo sistema monetário internacional II

Consequências do novo sistema monetário internacional

Tendência para a formação de blocos monetários, financeiros e comerciais

- zona do dólar
 - zona do esterlino
 - zona do franco
-

**A estabilização de meados da década de 20.
A solução (provisória) para o pagamento das dívidas e reparações de guerra**



- = Plano Dawes (1924)
- = Plano Young (1929)
- = Moratória Hoover (1931)
- = Conferência de Lausanne (1932)

Bibliografia obrigatória de apoio a esta aula

- Ana Bela Nunes, Nuno Valério. *História Económica e Empresarial*. Lisboa: Presença, 2015 — Capítulo 6
- Texto 5, a ser discutido nas aulas práticas

Charles H. Feinstein; Peter Temin; Gianni Toniolo. “Epilogue: the past and the present”. In *The European Economy Between the Wars*. Oxford: Oxford University Press, 1997, pp. 187-204.

A partir desta aula e da bibliografia obrigatória indicada os alunos deverão ser capazes de:

- Explicar porque a guerra implicou um retrocesso no processo de globalização em curso
- Identificar os aspetos e explicar de que forma a guerra levou a adaptações do sistema económico
- Explicar em que consistiu a tentativa de retorno à normalidade no primeiro após guerra e porque é que fracassou, nomeadamente em termos de relações económicas internacionais
- Entender o que esteve em causa a propósito das dívidas e reparações de guerra, porque era difícil o seu pagamento e que solução foi encontrada para o problema
- Definir uma crise de reconversão
- Explicar em que consistiu o novo sistema monetário internacional do padrão divisas ouro